

Moradores de Parintins criticam 'maquiagem' para receber FHC

Preparativos incluem gastos com limpeza, postes pintados e outdoors com saudação

ISABEL BRAGA

Enviada especial

PARINTINS – Ao desembarcar hoje na ilha de Parintins, cidade do Amazonas conhecida pelo folclore do boi bumbá, o presidente Fernando Henrique Cardoso encontrará uma cidade limpa, com postes pintados em verde amarelo e outdoors de saudação à sua primeira visita ao local. Os preparativos para a chegada do presidente, com garis trabalhando no domingo, irritaram alguns moradores que cobraram o uso do dinheiro para a solução de problemas cruciais da população, como o racionamento de energia elétrica e a falta de médicos.

O presidente da Câmara, que estava exercendo interinamente o cargo de prefeito, Francisco Ribeiro, conhecido como *Chiquinho*, defendeu-se. Sem especificar o total de gastos para a "maquiagem", *Chiquinho* questiona: "O que é uma despesa de menos de 20 mil para a vinda de um presidente? Isso é dinheiro?" E completou: "É uma honra receber o presidente e ele liberar o que estamos

precisando."

O vereador Messias Cursino (PDT) criticou a "maquiagem" em carta aberta à população e ganhou adeptos. "Deviam gastar esse dinheiro para contratar um pediatra, que a cidade não tem", cobrou a recepcionista Iracilda Souza, afirmando que a limpeza é "fachada" e não esconde a falta de galerias pluviais e a água suja correndo pelas ruas.

Parintins há cerca de um ano teve o prefeito cassado por corrupção. O atual, Heraldo Maia, tentou resgatar o diálogo interrompido com o governador, Amazonino Mendes. Isso já rendeu à cidade algumas melhorias, como o asfaltamento

de ruas e um gerador novo para a usina termoeleétrica. Mesmo assim, os problemas de falta de energia persistem na cidade que já possui mais de 80 mil habitantes.

Quando receberem hoje o presidente, os políticos entregarão carta reivindicando melhorias para o município, como a liberação de verbas para a construção de uma usina de tratamento de lixo e para o problema da falta de energia. Fernando Henrique escolheu Parintins para a cerimônia de abertura do ano letivo de 2000. Estão previstos discursos, uma apresentação folclórica do boi bumbá e visita ao barco-escola "Luz do Saber".

PREFEITO
QUER
LIBERAÇÃO
DE VERBA